



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

A criação do “Grupo de Trabalho para a Fiscalização dos Combustíveis” e a retoma do regime de licença para a importação de combustíveis aumentaram a transparência das informações sobre a origem dos produtos importados e a distribuição dos mesmos, etc., mas, como o respectivo sector não é supervisionado de forma eficaz, neste último ano e tal, apesar de o preço de importação do gás butano se ter mantido num nível relativamente baixo, o preço de venda a retalho continuou alto e sem qualquer descida, e os consumidores continuam a pagar um preço exorbitante pelo gás, pelo que a população duvida do efeito das medidas adoptadas pelo Governo e questiona-as.

Comparando os dados de antes e depois da retoma do regime de licença¹²: em 2012, 2013 e 2014, o preço médio do gás butano importado foi de 9,78 patacas por quilo, e o preço médio de venda a retalho foi de 15,49 patacas por quilo, sendo a diferença entre o preço de importação e o de venda a retalho de 5,71 patacas. Em Fevereiro de 2015 foi retomado o “regime de licença”. Em 2015 e 2016, o preço médio do gás butano importado foi de 5,12 patacas por quilo, e o preço médio de venda a retalho foi de 13,64 patacas por quilo, sendo a diferença entre o preço de importação e o de venda a retalho de 8,52 patacas. De Janeiro a Setembro de 2017, o preço médio do gás butano importado situou-se nas 4,55 patacas por quilo, e o preço médio de venda a retalho, nas

¹ Fontes de informações: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Direcção dos Serviços de Economia, Conselho de Consumidores.

² Dados respeitantes ao gás de botija.
IE-2017-12-07 - Ho Ion Sang (P) CT-MMC



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

14,61 patacas por quilo, sendo que já foi de 10,06 patacas a diferença entre os dois preços. Por outras palavras, desde a retoma do regime de licença, os preços de importação do gás liquefeito de petróleo baixaram bastante, mas os preços de venda a retalho continuaram basicamente a ser “preços altos”, e este fenómeno demonstra que há uma tendência no alargamento da diferença entre os preços de importação e de venda a retalho. Como não conhecemos os dados sobre os custos directos e marginais dos distribuidores de gás de Macau³, não podemos concluir se a diferença entre o preço de importação e o preço de venda é ou não justa. Entretanto, segundo os residentes, o Governo aboliu, há já muito tempo, o imposto de importação de combustíveis, mas a diferença entre os dois preços, de importação e de venda, continua a ser muito grande, por isso, questionam, suspeitando da existência de um lucro exorbitante por parte do sector e de cartel de preços no mercado.

Relativamente ao problema dos preços e custos, as autoridades competentes, na resposta a uma interpelação escrita minha de 2016, referiram que iam solicitar ao respectivo sector que fornecesse ao “Grupo de Trabalho para a Fiscalização de Combustíveis” as informações sobre os respectivos custos estruturais⁴. No entanto, no debate das “Linhas de Acção Governativa para o ano de 2018”, em resposta a uma pergunta minha, o Governo revelou que a Direcção dos Serviços de Economia tinha mandado um ofício ao sector de combustíveis para pedir informações sobre a fixação de preços dos combustíveis, mas, posteriormente, tinha recebido uma carta de um advogado

³ Fontes das informações: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Direcção dos Serviços de Economia.

⁴ Dados extraídos da resposta, com o despacho n.º 1359/V/2016, à interpelação escrita. IE-2017-12-07 - Ho Ion Sang (P) CT-MMC



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

a pedir a indicação do fundamento legal do pedido das informações solicitadas⁵. É necessário realçar aqui que o Governo tem a responsabilidade de assegurar a vida quotidiana da população, devendo estabelecer, o mais cedo possível, legislação aplicável, para o Grupo de Trabalho poder assumir plenamente as suas funções de fiscalização e criar condições para o desenvolvimento saudável do mercado de produtos de petróleo.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Recentemente, em resposta a uma interpelação escrita minha, as autoridades informaram que, para conhecer as situações de funcionamento do sector de combustíveis, o Grupo de Trabalho tinha sugerido, no seu encontro periódico, que o sector fornecesse as informações sobre a forma de cálculo dos custos, com vista a analisar de forma mais profunda as flutuações dos preços dos produtos de petróleo⁶. Entretanto, há dias, no debate das LAG, as autoridades revelaram que, no interior do Governo, existem opiniões diferentes quanto à solicitação de informações de preços, talvez porque o conteúdo das “informações solicitadas” se prenda com o segredo comercial das empresas, por isso, neste momento, esta matéria encontra-se ainda em análise, mas adiantaram que o Governo deverá fazer o possível para acrescentar uma cláusula adequada na “Lei do Consumidor”, a fim de poder possuir o método de fixação dos preços no sector de combustíveis e, por conseguinte, saber se a diferença de

⁵ Jornal “Si Man” – “Resumo do debate das Linhas de Acção Governativa da área da Economia e Finanças” (25 de Novembro de 2017).

⁶ Dados extraídos da resposta, com o despacho n.º 1359/V/2016, à interpelação escrita.
IE-2017-12-07 - Ho Ion Sang (P) CT-MMC



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

preços é ou não justificável, e está trabalhando o possível para que a iniciativa possa entrar em processo legislativo no próximo ano⁷. Por ser o gás butano um produto indispensável, o preço do mesmo influencia muito a vida da população, por isso, senhor Secretário, qual é o andamento e a situação do “adicionamento da cláusula na Lei do Consumidor” e qual será o próximo plano concreto? A curto prazo, terão medidas complementares para fiscalizar plenamente a venda de gás butano?

2. Desde a retoma do regime de licença, o preço de importação do gás liquefeito de petróleo desceu bastante, comparando com o preço anterior, mas o preço de venda a retalho continua a manter-se basicamente como “preço elevado”, existindo uma tendência no alargamento da diferença dos dois preços. Porque será que, com a retoma do regime de licença, a diferença do preço de importação e do preço de venda a retalho se está a alargar?
3. Certo estudo demonstrou que a margem de lucro grosso de venda a retalho da botija de gás butano no interior da China é de cerca de 7%⁸. Embora o preço do petróleo de cada região varie por factores de taxas, subsídios, etc., a população de Macau em geral questiona por que razão o sector consegue ganhar, com os combustíveis importados com isenção de impostos, tão “alto lucro”. Terá o Governo procedido a uma

⁷ Jornal Diário de Macau – “Secretário Leong: Pedimos informações às companhias de petróleo, recebemos carta de advogado” (25 de Novembro de 2017)

⁸ Finance.sina – “Citibank: A margem de lucro do gás butano na China irá talvez melhorar” – 3 de Outubro de 2011.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

investigação sobre a forma de fixação do preço do gás butano e
procedido a uma análise para verificar se existe uma anomalia no
fenómeno de alargamento na “diferença de preços”?

7 de Dezembro de 2017

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Ion Sang

IE-2017-12-07 - Ho Ion Sang (P) CT-MMC